

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1235/77

INTERESSADO: FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

ASSUNTO : Encaminha Calendário Escolar e Relatório Anual de 1977

RELATOR : Cons. Paulo Gomes Romeo.

PARECER CEE Nº 41 /80 - CTG - APROVADO EM 23 / 01 /80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Faculdade de Medicina de Marília encaminhou a este Conselho o Relatório de suas atividades desenvolvidas, em 1977, bem como o Calendário Escolar, ambas as peças examinadas convenientemente pela Equipe Técnica deste Colegiado. Quanto ao Calendário Escolar, foram prestados os esclarecimentos necessários.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O exame do Relatório das atividades da Faculdade, elaborado de conformidade com as disposições contidas nas Deliberações 2/75 e 29/75, propicia a seguinte análise do funcionamento da Faculdade:

2.1 - Da Estrutura e Funcionamento

Foram apresentados o organograma administrativo, a relação dos funcionários administrativos por cargos e funções, tempo de serviço e respectivos vencimentos.

Não houve modificações na situação jurídica do estabelecimento.

Quanto às variações patrimoniais, o anexo XII apresenta um quadro de receita e despesa, de onde se infere estar a Faculdade equilibrada em seu orçamento.

2.2 - Da Organização Didática

A Faculdade de Medicina de Marília, criada pela Lei estadual de nº 9.236, de 09/01/1966, teve seu curso de Medicina autorizado pelo Parecer CEE nº 64/67, de 30/01/67, e pelo Decreto Estadual 47.702, de 30/10/67, e reconhecido pelo Parecer CEE 1610/72, de 30/10/72, e Decreto Federal de nº 71.644, de 29/12/72.

O curso médico é seriado do 1º ao 5º, sendo que o 6º é destinado a estágios obrigatórios em todos os departamentos, em sistema de rodízio. A carga horária do curso é de 4.896 h/a.

As disciplinas se distribuem pelos Departamentos em número de nove.

2.3 - Corpo Discente

Em 1977, inscreveram-se 1025 candidatos às 80 vagas do Curso, sendo que dos inscritos, 639 eram do sexo masculino e 386 do feminino. Foram classificados 80 candidatos, sendo 58 masculinos e 22 femininos. Por origem, 27 eram do Município, 3 da Região, e 50 de outras localidades. Secundo o nível de instrução, 79 possuíram 1º e 2º graus completos, e 1 com 1º grau completo e 2º grau supletivo.

Diplomaram-se, em 1977, 81 alunos.

2.4- Corpo Docente

O Corpo Docente se apresenta por departamento, e a maioria de seus membros possui parecer deste Conselho. Os restantes, na época, estavam com processos de indicação em andamento neste Conselho. Entre os componentes do Corpo Docente, observa-se a presença de 7 (sete) professores com o título de Livre-Docente, e 6 (seis) com o de Doutor.

Quanto à assiduidade funcional, a Faculdade declara que houve normalidade na freqüência dos professores, bem como regularidade no cumprimento da programação escolar.

Os membros do corpo docente apresentaram trabalhos científicos em congressos e publicados em revistas especializadas. Participaram, outrossim, de reuniões científicas realizadas no País, atingindo múltiplos setores da medicina.

A Faculdade informa não ter havido desistência, em 1977, por membros do corpo docente.

A Relação professor aluno é de 1 para sete.

Tem havido dificuldades para substituição de professores devido à falta de docentes qualificados com disposição para residirem no interior.

A Faculdade informou ter havido uma participação efetiva de professores e alunos em congressos e reuniões científicas, tendo continuado ativo o intercâmbio cultural com escolas estrangeiras de Boston e Tóquio. Por outro lado, tem dado continuação ao programa de auxílio aos professores que desejam realizar cursos de pós-graduação.

2.4- Órgãos Colegiados

Os Órgãos colegiados reuniram-se normalmente, na forma regimental.

3.6 - Plano de Pesquisas

As pesquisas, em 1977, foram realizadas a nível departamental, esclarecendo a Faculdade que não houve indicação de recursos para seu custeio, por não existirem. Os trabalhos foram realizados pelos professores, nos departamentos, utilizando os equipamentos existentes e que servem, às atividades didáticas, e o custeio dessas pesquisas foi de ordem individual.

2.7 - Condições físicas de funcionamento

Os edifícios pertencentes à instituição acham-se localizados no campus universitário, cuja área total é de 22.512 m². Área construída de 8.000 m².

Encontra-se no processo relação do material didático, por departamento.

Não há plano diretor de obras.

2.8 - Biblioteca

A Biblioteca é central, e em 1977 foram criadas seções departamentais para maior comodidades de seus leitores.

Possui um acervo de 2.120 livros registrados e 93 assinaturas de periódicos especializados. Mantém convênios com o Instituto Nacional do Livro, Organização Mundial da Saúde. Biblioteca Regional de Medicina de São Paulo (BIREME).

O movimento anual de leitores foi o seguinte:

Empréstimos	1814
Consultas na sede	861

2.9 - Calendário escolar

O calendário executado apresentou um total de 195 dias letivos, além de 20 dias destinados às provas. O horário das aulas se estende das 8 às 12 e das 13,30 às 11,30 h., de 2a. a 6a. feira, enquanto no sábado é de 8 às 12h. Esclarece a Faculdade que cabe aos Departamentos a organização, bem como a programação das aulas e dos respectivos horários.

2.10 - Plano de realizações didático-científicas

Não houve alteração, tendo sido executado somente curso de graduação. Não houve, também, criação de novas unidades ou cursos.

A Faculdade observa que cresce anualmente o número de médicos graduados por ela e que fixam residência nas cidades e

nas regiões periféricas.

2.11 - Assistência ao estudante

A Faculdade mantém restaurante universitário e serviço odontológico. Foram distribuídas 26 bolsas de trabalho no valor de Cr\$ 960,00 mensais e 16 bolsas de estudo no valor mensal de 5.896,00.

2.12 - Situação orçamentária e financeira

Os recursos apresentados foram os seguintes:

a) Recursos recebidos de outras fontes ...	1.997.102,
b) Receita própria	8.991.838,
c) Vendas diversas	45.891,
Total	11.034.831,

Despesas

a) Obras e material permanente	1.234.288,
b) Pessoal	9.169.131,
c) Material de consumo	631.412,
Total	11.034.831,

2.13 - Diretório Acadêmico

As principais atividades deste Órgão e da Associação Atlética se referiram, respectivamente, às atividades assistenciais e esportivas.

2.14 - Relação com a comunidade

A Faculdade de Medicina de Marília tem uma influência benéfica na comunidade, e que transcende os limites da 11a. Região Administrativa, pois seu Hospital das Clínicas tem atendido pacientes de inúmeras cidades de outras regiões, e de Estados vizinhos.

Além disso, a Faculdade tem desenvolvido uma ação cultural positiva, fato que deve ser ressaltado.

II - CONCLUSÃO

Toma-se conhecimento do relatório de atividades da Faculdade de Medicina de Marília, relativo a 1977, aprovando-o, sem prejuí-

zo de sua verificação a qualquer tempo .

São Paulo, 21 de novembro de 1979

a) Cons. Paulo Gomes Romeo - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali ,
Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 12/12/79

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente